CAMPO LARGO PENSA O SEU FUTURO

Há um antigo provérbio árabe que diz: "Aquele que prediz o futuro mente - mesmo que esteja falando a verdade". A questão do futuro de Campo Largo, de como esta comunidade vai se colocar diante da difícil tarefa de tomar decisões hoje para que o seu amanhã seja melhor e mais cheio de possibilidades, há muito não se colocava com tamanha urgência e necessidade. Isso ficou evidente para aqueles que tiveram a oportunidade de presenciar a apresentação do presidente da Inepar, Sr. Atiliano Ohma e dos debates que se seguiram, nesta última segunda-feira, dia 23/maio/1994, na Câmara Municipal de Campo Largo.

O QUADRO ATUAL

Temos observado um declínio constante, nas últimas décadas, da competitividade da base industrial do município, apesar do número de indústrias e de empregos terem crescido. Temos perdido nosso lugar de destaque na produção industrial do Paraná, talvez não tanto por ações locais inadequadas, mas muito mais pela falta de ações ousadas e progressistas de nosso empresariado e de nossa comunidade. Percebe-se também um intenso desenvolvimento em alguns municípios paranaenses com uma base tecnológica mais moderna ou com uma comunidade mais interessada.

Nessas situações, como de costume, procura-se um "bode expiatório" o mais rápido possível. As administrações locais - atuais e passadas - acusam-se mutualmente de incompetência, inação, ou despreparo, esquecendo-se que nenhuma delas começou do zero e que todas tiveram acertos e erros. O empresariado aponta para a situação da economia nacional, passando uma fase difícil, em tempos de recessão, mas há exemplos de sobra e não muito distantes de empresas de sucesso, em todas as áreas e de todos os tamanhos. A comunidade exige soluções, mas as pequenas ações individuais que podem auxiliar o todo são alvo de ataque - como o nosso caso do lixo em sacolas.

COMPETITIVIDADE COMUNITÁRIA

A questão do desenvolvimento nos dias de hoje não é mais restrita simplesmente às áreas do poder constituído, ou aos escritórios centrais das grandes indústrias. A competitividade, ou mais drasticamente, a sobrevivência, é uma questão comunitária.

Pouco pode ser feito sem um envolvimento ou participação de uma parcela muito significativa da população, e as razões e exemplos para isso são evidentes:

- o processo de democratização transferiu a responsabilidade dos destinos das comunidades exclusivamente das mãos das administrações públicas, tanto a nível federal e estadual como a nível municipal, e deu instrumentos para que as próprias comunidades determinassem, em maior ou menor grau, os seus destinos. São exemplos disso a necessidade da participação da comunidade na elaboração dos orçamentos públicos, garantida pela Constituição Federal;
- o poder garantido ao indivíduo, nas questões ambientais, com o instrumento da ação pública, que pode determinar com apoio jurídico a suspensão de atividades que o estejam prejudicando;
- a desequalização das tarifas públicas na área de energia, o que permite que regiões ou até municípios tenham preços diferenciados para os seus insumos energéticos;
- como essa situação é relativamente recente, aquelas gerações acostumadas ao coronelismo, ao beija-mão da política local, ao culto à personalidade, ao político de palanque (com ambos os "p" minúsculos), às decisões baseadas em interesses exclusivamente pessoais dos detentores do poder, naturalmente não se vêm preparadas para articular o seu próprio futuro. Ao contrário, reforçam insistentemente e desesperadamente a sua convicção míope de que a sua esperança e salvação reside em um "grande pai", geralmente arcaico e criado nos anos de ditadura, que tudo sabe, que tudo vê, no qual podem confiar de olhos fechados.

Triste engano

O futuro é múltiplo e simultâneo - diversos "futuros" podem conviver simultaneamente, na medida em que as possibilidades e potencialidades sejam estimuladas.

O trabalho do novo líder é muito mais retirar os impecilhos, abrir todos os caminhos, liberar as potencialidades, incentivar o que é inovador, multiplicar possibilidades, e não dirigir, controlar, deformar com sua visão estreita e limitada do presente. Para sua própria sobrevivência, as comunidades precisam descobrir e desenvolver as suas potencialidades livremente.

E o papel da nova comunidade é o de exigir que suas possibilidades de desenvolvimento sejam ampliadas, que os seus direitos sejam respeitados, e que as suas ações sejam reflexo de suas responsabilidades, e não de seu comodismo.

ABERTURA X ATRASO

Mas chega de discurso conceitual. A apresentação do presidente da Inepar na Câmara Municipal girou em torno da possibilidade de associação entre Cocel, a nossa concessionária de energia elétrica municipal, e a Inepar, uma das maiores empresas privadas brasileiras no setor elétrico e de telecomunicações, seguramente uma das mais arrojadas.

O discurso do sr. Atiliano apontava para as possibilidades de crescimento físico e político de Campo Largo, apoiado por uma modernização tecnológica, aumento de eficiência, investimentos na infraestrutura do município e para um Plano de Desenvolvimento em que setor público, iniciativa privada e comunidade andaria de mãos dadas. Deixava claro também que, ao contrário do que muitos mal-intencionadamente propalavam, a Cocel nunca esteve em negociação, seja para venda, seja para abertura de capital e que, mais contundentemente, ele via (ele, o empresário de vendas do ano) Campo Largo como um parceiro brilhante, tendo em vista as possibilidades e potencialidades locais.

Por outro lado, o discurso vazio, repetitivo, mal-informado, oportunista e eleitoreiro da nossa "oposição", que além de não contribuir para que a discussão evoluísse para os objetivos e dúvidas, que só alguns da comunidade levantaram, ainda sugeriram que o processo de aproximação entre a Cocel e uma das empresas mais modernas do país ficasse POSTERGADO PARA DEPOIS DAS ELEIÇÕES!!!!!!!!!

Ou seja, atrasar em quase meio ano as negociações, simplesmente por interesses eleitoreiros. Como se a iniciativa privada fosse mesmo esperar tanto tempo sem nada fazer. O processo de analisar detalhadamente as implicações de uma associação dessa natureza requer, realmente, cabeça fria, competência técnica e administrativa e algum tempo. Mas atrasar o processo simplesmente - ou como foi dito, esperar - isso se chama inércia! Quem pode esperar são aqueles que não tem qualquer interesse em que as coisas caminhem e aconteçam.

Ficou evidente que o único interesse da "oposição" é a minimização de qualquer possibilidade de crescimento dessa cidade, sem que a idéia brilhante, de um jeito ou de outro, não tenha partido de dentro de seus quadros. Ora, vamos lá! Todos temos boas idéias. Pena que a oportunidade na Câmara não tenha sido utilizada pela "oposição" para mostrar as suas. O que vimos foi um discurso velho e reacionário, com ranço de revanchismo político.

E AGORA, JOSÉ?

As coisas vão caminhar com mais velocidade do que antes. Ficou claro na Câmara, e ficará cada vez mais claro para os Campolarguenses, que chegou a hora de pisar firme em direção a um futuro que nós mesmos construiremos. Temos que ousar. Temos, ao mesmo tempo, que ser cautelosos e cuidadosos com aquilo que é nosso, com aquilo que a natureza nos deu e que os nossos antecessores realizaram.

Mas temos que ir adiante. Temos nós mesmos que deixar para aqueles que vão nos suceder um futuro digno, cheio de possibilidades e potencialidades. Um futuro com mais liberdade e oportunidade. Um futuro, seguramente, menos tolhido por pequenas autoridades e interesses imediatos.

Alfonso Portugal Guimarães
Ex-prefeito de Campo Largo
e candidato a deputado estadual pelo PP

"Projeto Catarata" seleciona pacientes de Araucária para cirurgia

Diversas autoridades municipais de Araucária, representantes do Lions Club do município e profissionais da área de saúde participaram do lançamento do "Projeto Catarata".

Como parte do projeto "Sight First" do Lions Club, aconteceu recentemente em Araucária a triagem de pacientes candidatos à cirurgia de catarata. Destinado a beneficiar pessoas com idade acima de 55 anos portadoras de catarata bilateral, com grau de comprometimento visual (cegueira legal), projeto foi realizada no município em virtude da parceria do Lions Club de Araucária e Prefeitura (Administração Edvino Kampa), através da Secretaria Municipal de Saúde.

No total, foram selecionados 34 pacientes entre as 249 pessoas examinadas, no último dia 14 de maio, no Centro de Convivência Dr. Ulysses Guimarães. Segundo informou o secretário municipal de Saúde de Araucária, médico Araré Gonçalves Cordeiro Júnior, "os pacientes triados foram submetidos a uma avaliação clínica pré-operatória e serão operados nos dias 11 e 18 de junho no Hospital de Olhos, em Curitiba".

O secretário municipal de Saúde explicou que "a cirurgia nada mais é do que um procedimento ambulatorial que se constitui na substituição do cristalino, que funciona como lentes intraoculares naturais, que ao ficarem comprometidas com a catarata dificultam a visão podendo, no futuro, redundar em cegueira definitiva por acometimento conseqüente da retina". Cabe salientar que o tratamento é totalmente gratuito para todos os pacientes que terão, logo após a cirurgia, a sua visão restabelecida.

Também é importante ressaltar que o "Projeto Catarata" do Lions Club em Araucária teve seu lançamento oficial no dia 10 de maio, na sala de reuniões do Paço Municipal. O evento contou com a participação do prefeito Edvino Kampa e de outras autoridades municipais, além de representantes do Lions Club e de profissionais da área de saúde.

Está surgindo um novo Rotary Clube em Campo Largo

Em sua terceira reunião formal preparatória, durante almoço realizado quarta-feira no Restaurante Marabá, o novo Rotary Club de Campo Largo recebeu a visita de dois ex-governadores rotários, o engenheiro financeiro Sérgio Levy e o empresário Heliodoro Sellanes, do Uruguai. Ambos vieram falar sobre as finalidades de um Rotary em comunidades do porte de Campo Largo, mostrando suas experiências vividas no atendimento às necessidades de populações, valorização profissional e principalmente a aproximação entre as pessoas para o bem comum. Sérgio Levy cumprimentou os idealizadores da fundação do Rotary Club em Campo Largo e os membros que participam das reuniões que buscam a sua oficial instalação e o seu funcionamento, ressaltando que "sempre ficava curioso, ao passar por Campo Largo, por não ver sinal da existência de um Rotary Club numa cidade tão importante e tão progressista. Agora, ao sentir que está surgindo finalmente esse grande movimento de valorização comunitária, pelas lideranças profissionais existentes no município, que aqui estão presentes e que outras mais virão se juntar a nós, quero cumprimentá-los e lhes desejar o mais pleno sucesso. Coisas maravilhosas poderão ser conseguidas por vocês, através do Rotary".

Já o ex-governador de distrito rotário do Uruguai, empresário Heliodoro Sellanes, deu o seu depoimento pessoal sobre o que é Rotary e a sua utilidade para os profissionais e a comunidade. Disse que "é possível conhecer o mundo e trazer o mundo para perto de nós através do exercício livre e democrático do rotarismo, que propugna pela ética na profissão, busca da verdade e da justiça e aproximação entre gente".

DEZESSETE MEMBROS INICIAIS

Nas três reuniões formais preparatórias para a fundação do Rotary Club de Campo Largo, em formação por apadrinhamento do mais antigo clube rotário do Paraná, o Rotary Club de Curitiba, presidido atualmente pelo jornalista Miecislau Surek, nada menos que dezessete profissionais estiveram presentes: Marcos Spack, Aldo Tschöke, Clair J.C. Souza, Geraldo Visentin, João Renato Bizeto, Lorena Sávio Stoco, Maria Teresa Moosmayer, Paulo Lanzarini Gomes, Paulo Roberto Greggianin, Roberto Martins de Vargas, Roberto Luiz Bachmann, Sérgio Marsiglio, Valdir Gadens, Vasile Bacov Júnior, Pedro Reis Holz, João Juarez Piotto e Joaquim Bilro Tinoco. Cada um desses membros fundadores ficou encarregado de convidar mais um líder profissional para a próxima reunião, que aconteceá no Marabá a partir das 20 horas de quarta-feira, dia 1º de junho. O encontro desse dia poderá contar com a presença dos cônjuges.

Na reunião de quarta-feira passada ficou escolhida uma comissão provisória, integrada por Aldo Tschöke, Marcos Spack e Roberto Luiz Bachmann, para comandar o processo administrativo e operacional da fundação do clube, com auxílio dos dirigentes do clube padrinho, o rotariano José Manoel de Macedo Caron, Estácio Bernardino Seixas e Miecislau Surek.

O Banestado tem dinheiro pra você VIAJAR, COMPRAR E NEGOCIAR. Uma linha completa de financiamentos à sua disposição. Fale com o nosso gerente.

DINHEIRO PRA VOCÊ

BANESTADO

BEBIDAS METROPOLITANA S/A
CGC/MF 75.027.334/0001-58

ATA DA 3ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PARA APROVAÇÃO DE CONTAS, INGRESSO DE SÓCIO POR MEAÇÃO, ELEIÇÃO E REMUNERAÇÃO DE DIRETORIA.

Aos dezenove (19) dias do mês de abril do ano de 1994, reunidos em primeira convocação, em Assembléia Geral Ordinária, a Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137, Campo Larg/PR, às 15h30, os acionistas da Companhia BEBIDAS METROPOLITANA S/A, representando mais de 2/3 do capital social com direito a voto, como se verifica no livro de presença dos acionistas. Assumiu a direção da mesa o sr. Diretor Presidente Antonio Romildo Zamlorenzi que convidou a mim Antonio Candido de Carvalho para secretário. Constituída a mesa, o Presidente deu por instalada a referida Assembléia e iniciados os trabalhos, determinou que o secretário procedesse a leitura do edital de convocação, publicado nos jornais O Metropolitano, dos dias 30 de março, 06 e 09 de abril de 1994, e, no Diário Oficial do Estado do Paraná, dos dias 18 e 25 de março e 04 de abril de 1994, com o teor seguinte:

Edital de Convocação: São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 19 de abril de 1994 às 15h30, na sede social à rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137, Campo Largo/PR, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Prestação de contas dos administradores;
b) Leitura, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993;
c) Eleger os Administradores da Companhia para o próximo triênio;
d) Aprovação da expressão da correção monetária do Capital Social e sua capitalização, elevando o capital social de CR$ 20.119.207,00 (vinte milhões, cento e dezenove mil, duzentos e sete cruzeiros reais) para CR$ 499.010.667,00 (quatrocentos e noventa e nove milhões, dez mil, setecentos e sessenta e seis cruzeiros reais), sem emissão de novas ações e com alteração do Artigo 5º do Estatuto Social;
e) Fixação da remuneração global anual dos administradores;
f) Outros assuntos de interesse geral da sociedade;
g) Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137, em Campo Largo/PR, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993.

A Assembléia Geral Ordinária foi instalada de acordo com o disposto no parágrafo único do Artigo 131 da Lei 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária, passou a ser discutido e deliberado os seguintes assuntos: Inicialmente o sr. presidente da Assembléia determinou a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, criadas pela Lei 6.404/76, relativo aos atos e contas da administração correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993, documentos estes, todos publicados pelo Diário Oficial do Estado do Paraná do dia 8 de abril de 1994, e o Jornal O Metropolitano, desta cidade, do dia 8 de abril de 1994, os quais estiveram à disposição dos senhores acionistas com a antecedência legal. A seguir o Diretor Presidente submeteu estes documentos a discussão, e aprovado pela maioria, tendo sido votado contrariamente apenas pelas acionistas Simone e Siomara, com reserva, conforme requerimento apresentado por seu procurador, à Diretoria, deixando de votar apenas os administradores impedidos legalmente, conforme prescreve o parágrafo 1º do Artigo 115 da citada lei. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: a) Aprovação da expressão monetária do capital social no valor de CR$ 478.891.460,00 (quatrocentos e setenta e oito milhões, oitocentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta cruzeiros reais). Da reserva legal constituída conforme Artigo 26 do Estatuto, no valor de CR$ 883.876,00 (oitocentos e oitenta e três mil, oitocentos e setenta e seis cruzeiros reais); b) Eleição dos membros da Diretoria para a gestão que irá desta data até a Assembléia Geral Ordinária do mês de abril do terceiro ano subsequente ao de sua posse. Segundo o disposto no Estatuto Social e, por unanimidade foram eleitos: José Carlos Zamlorenzi, brasileiro, casado, comerciante, CPF 146.995.969-20, cédula de identidade civil RG 781.791-PR, expedida pela SSPPR, residente à Rua José Sbalchiero, 25, Jardim Paulista, Campina Grande do Sul/PR, como diretor-Presidente; Alfredo Ivo Gadens, brasileiro, casado, comerciante, CPF 056.693.759-04, cédula de identidade civil RG 738.169PR, expedida pela SSPPR, residente à Rodovia do Café, Km 20, Rondinha, Campo Largo/PR, como Diretor Comercial; Clayson Roberto Zamlorenzi, brasileiro, solteiro, maior emancipado, comerciante, CPF 919.554.679-00, cédula de identidade civil RG 5.692.599-6 PR, expedida pela SSPPR, residente a rua José Sbalchiero, 25, Jardim Paulista, Campina Grande do Sul/PR, como Diretor Administrativo; Giogeo Cruif Zamlorenzi, brasileiro, solteiro, maior emancipado, comerciante, CPF 937.737.739-00, cédula de identidade civil RG 4.755.704-6 PR, expedida pela SSPPR, residente à rua Rui Barbosa, 1500, apartamento 602, Campo Largo/PR, como Diretor Superintendente. O presidente da Assembléia, a seguir, deu posse aos diretores eleitos por cumprimento às disposições estatutárias e ao anúncio de convocação; a Assembléia deveria fixar a remuneração da Diretoria para o exercício de 1994, e, por proposta do acionista José Carlos Zamlorenzi, aprovada por maioria, foi fixada a remuneração de 1.200 (um mil e duzentas) Unidade Reais de Valor mensais para os Diretores Presidente e Comercial, e, 400,48 (quatrocentos inteiros e quarenta e oito centésimos) de Unidade Real de Valor mensais para os Diretores Superintendente e Administrativo. Em continuidade a Assembléia Geral Ordinária decidiu por unanimidade, elevar o Capital Social da Companhia de CR$ 20.119.207,00 (vinte milhões, cento e dezenove mil, duzentos e sete cruzeiros reais), para CR$ 499.010.667,00 (quatrocentos e noventa e nove milhões, dez mil, seiscentos e sessenta e sete cruzeiros reais) mediante o aproveitamento das reservas de correção monetária do capital social de CR$ 478.891.460,00 (quatrocentos e setenta e oito milhões, oitocentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta cruzeiros reais). Em conseqüência o Artigo 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: Artigo 5º: O capital Social é de CR$ 499.010.667,00 (quatrocentos e noventa e nove milhões, seiscentos e sessenta e sete cruzeiros reais) representado por 499.010.667 (quatrocentos e noventa e nove milhões, dez mil, seiscentas e sessenta e sete) ações Ordinárias Nominativas no valor de CR$ 1,00 (um cruzeiro real) cada uma, podendo ser representadas por títulos múltiplos. Em decorrência do falecimento do acionista Ivo Romano Zamlorenzi, conforme Formal de Partilha, Autos 381/93 de 23/11/93, incluso, ingressa na Companhia a viúva meeira e cessionária Rosmari Terezinha Gionedis Zamlorenzi, brasileira, comerciante, natural de Campo Largo, Estado do Paraná, nascida em 10 de março de 1949, filha de Domingos Giodesis e de Helena Fedalto Giodesis, portadora da cédula de identidade civil RG 814.928, expedida pela SSPPR, inscrita no CPF sob nº 581.402.049-00, residente e domiciliada à rua Rui Barbosa, 1500, apartamento 602, cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, CEP 83605-380, telefone 292-1539, que para os efeitos do disposto do inciso III, do Art. 38 da lei 4276 de 13/07/65, bem como do contido no item III, do Art. 71 e no item IV, do Art. 74 do Decreto 57651, de 19/1/66, alterado pelo Decreto 82482, de 21/01/78 e na conformidade do Art. 2º do Decreto 65400 de 13/10/69 e dos parágrafos 1º e 2º do Art. 147 da Lei 6404 de 16/12/76. Declara não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei, que a impeça de exercer atividade mercantil. Para que produza os efeitos legais cienta de que, no caso de comprovação de sua falsidade, será nulo e de pleno direito perante o registro do comércio o ato a que integra esta declaração, sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito. O ingresso da referida nova acionista, sucessora do acionista falecido Ivo Romano Zamlorenzi foi aprovado por maioria dos acionistas presentes, que a partir desta data, assume todos os deveres e direitos sociais, passando a fazer parte integrante da sociedade com autênticos direitos e obrigações assegurados aos demais sócios, conforme dispõe o Estatuto. As acionistas Simone Aparecida Zamlorenzi Vargas e Siomara do Rocio Zamlorenzi Martins, representadas por seu procurador sr. Carlos Augusto Weber se manifestaram contrárias a fixação dos honorários por seu seu valor inferior ao de mercado. Pelas mesmas sócias houve a manifestação contrária ao ingresso da sócia meeira na Companhia. Esgotados os assuntos da 3ª Assembléia Geral Ordinária, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual lavrou-se a presente ata, que lida e aprovada, foi transcrita às folhas 27 verso a 30, do Livro registro de Atas das Assembléias Gerais n. 01, registrado na JUCEPAR sob nº 013084 em 30/07/91.

Campo Largo, 19 de abril de 1994. José Carlos Zamlorenzi, Jerson Zanlorenzi, Romeu Augusto Zamlorenzi, Antonio Romildo Zamlorenzi, Nelson Domingos Zanlorenzi, Alfredo Ivo Gadens, Fabiano Antonio Zamlorenzi representado por seu pai Antonio Romildo Zamlorenzi, Rosmari Terezinha Giodenis Zamlorenzi, Giorgeo Cruif Zanlorenzi, Clavson Roberto Zamlorenzi, Simone Aparecida Zamlorenzi Vargas e Siomara do Rocio Zamlorenzi Martins, estas representadas por seu procurador e advogado Carlos Augusto Weber, brasileiro, casado, inscrito na O.A.B. sob nº 12915, seção PR, inscrito no CPF sob nº 404.770.459-87.

Campo Largo-PR., 19 de abril de 1994

Antonio Romildo Zamlorenzi
Presidente da Mesa

Antonio Cândido de Carvalho
Secretário

JUCEPAR 19 MAI 1994 184846/7

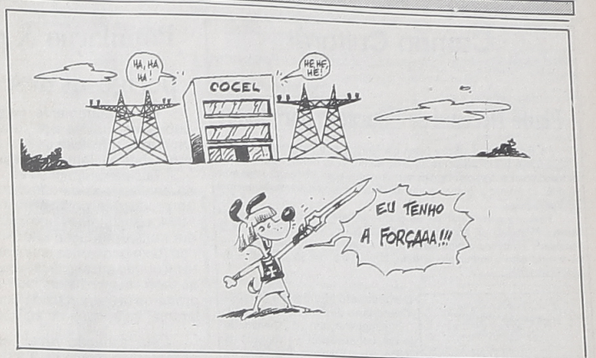
Plenário

PROJETOS APROVADOS

- Projeto de Lei 020/94 do Legislativo, cuja súmula da denominação de via pública já denominada, como não se faz acompanhar de regime de urgência, **baixa-se de plano a comissão competente.**
- Projeto de Lei 021/94 do Legislativo, cuja súmula da denominação de via pública não denominada, como não se faz acompanhar de regime de urgência, **baixa-se de plano a comissão competente.**
- Projeto de Resolução 004/94 do Legislativo, cuja súmula altera disposições da resolução 005/92, de 04/05/92, e alterações. Em 2ª votação.

REQUERIMENTOS APROVADOS

- Requerimento dos vereadores Pedro Barausse e Darci Andreassa.
  - Que seja restaurado o barracão do antigo Estádio ABI, no loteamento Bela Vista, construídas as traves e providenciado o trabalho de drenagem no rio ao lado do estádio.
- Requerimento do vereador Achiles A. Munaretto.
  - Providenciar anti-pó nas ruas Centenário e antiga Estrada do Matadouro, Vila Bancária. Conforme abaixo-assinado.
  - Construção de um abrigo para os passageiros dos ônibus que servem a região do Núcleo Habitacional Águas Claras e Moradias Bom Jesus, isto na confluência das ruas João Pessoa e Gonçalves Dias.
  - Envio de ofício à Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, e à Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR - solicitando análise da água do distrito de Bateias.
- Requerimentos do vereador Marcos Luiz Vanin.
  - Solicitando que seja feito trabalho de manutenção e reparos ao longo de toda "Estrada Via Veneza", "Estrada dos Quadras" (viaduto até Eduardo Sabim), "Estrada da Cachoeira" (atrás do seu Augusto Cúnico), a avenida de acesso a "Casa de Retiros São Francisco de Assis" ao convento "Irmãs Franciscanas de São José". (Reiterando)
  - Solicitando informações sobre o processo administrativo no caso "**CEPAG**".
- Pedido de sugestão da vereadora Fidelcina A. Santos Rocha.
  - Envio de ofício ao prefeito e à secretaria de Saúde, sugerindo que seja providenciado uma "carrocinha" para pegar os cachorros sem dono, pois além de transmitirem várias doenças tiram o sossego das pessoas.

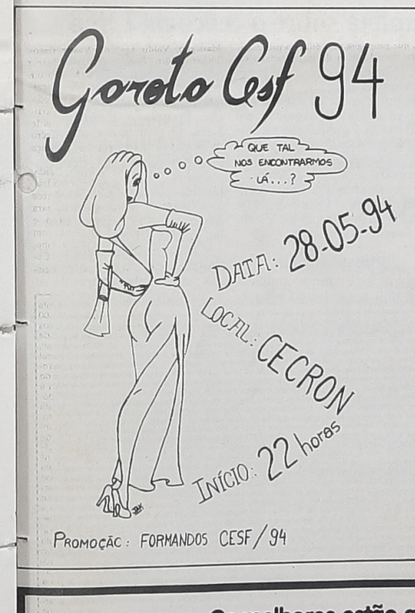


ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Abertura e Fechamento de Empresas, Continuação de Contabilidades, Declaração I.R. (Física e Jurídica), Assessoria Jurídica, Fiscal, Contábil, Análises de Balanços, Contratos em Geral, Auditorias, Orçamentos e outros Serviços de Escritório. Além de Assessoria Financeira (Ações) e Jurídica Imobiliária.

João Antonio Dabrowski CRC 25882
Fernandes de Oliveira Lins (dr. Lins) OAB 245b

Rua XV de Novembro, 3139
Fones (041) 292-4499 - 292-4407 e 292-3513



Os melhores estão aqui. Você é o melhor!

NÃO PERCA TEMPO!
ANUNCIE NO MELHOR
LIGUE ☎ (041) 292-2576

Nossos agentes vão até você ou faça-nos uma visita.
Rua Xavier da Silva, 1022 - Centro
Campo Largo - Paraná

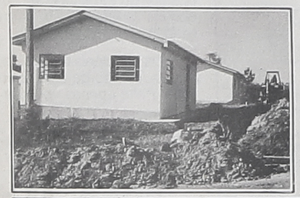
A propaganda é a alma do negócio. Então anuncie!

Jornal O METROPOLITANO

Um jornal independente a serviço da comunidade.

PORTO AMAZONAS

Mais casas populares e novos cursos do Senac



O prefeito Leonaldo Gomes da Costa anunciou, no início da semana, que Porto Amazonas deu mais um avanço no atendimento ao problema de moradias no município. Com recursos próprios e a integração entre a Prefeitura e os vereadores, foram concluídas 30 casas que o governo do Estado começou a construção.

Nas novas residências serão abrigadas famílias de baixa renda aliviando o déficit da habitação e possibilitando melhores condições de vida. O prefeito Leonaldo Gomes da Costa disse que a realização é mais um exemplo da seriedade com que a administração pública é encarada em Porto Amazonas e também do entrosamento entre Executivo e Legislativo Municipal.

Mereceu destaque do prefeito a maneira direta com que os vereadores trabalharam na concretização da obra.

CURSOS

O prefeito Leonaldo Gomes da Costa também anunciou que vários cursos do SENAC estão programados para atender a população municipal. O lançamento do programa de cursos será no próximo dia 30, às 11 horas, com a presença do presidente da entidade, Abrão José Melhem.

Os cursos serão grátis e os interessados podem se informar na Prefeitura.

Sanepar assina convênio com Bocaiúva do Sul

A Sanepar assinou, recentemente, um convênio com a Prefeitura de Bocaiúva do Sul para a implantação do sistema de esgoto sanitário do município. O convênio prevê a execução de 5.720 metros de rede coletora, 286 ligações, 2.340 metros de interceptores, uma estação elevatória e uma estação de tratamento.

Os investimentos a serem realizados estão estimados em 547 mil URVs e, segundo o presidente da Sanepar, Marco Antonio Cenovicz, as obras terão início nos próximos dias e irão beneficiar aproximadamente 1.500 habitantes.

A Sanepar realizou em Bocaiúva do Sul, uma pesquisa para verificar se a população estava de acordo com a implantação do sistema e 82,87% da população optou pela execução das obras.

O diretor técnico, Mário Augusto Bággio informa que as obras têm um prazo máximo de 12 meses para estarem concluídas e lembra que o papel da comunidade é bastante significativo na realização das obras. "Nós estaremos informando periodicamente à comunidade sobre o andamento das obras no seu bairro. Assim, a população terá condições de cobrar da Sanepar o que lhe é de direito e o que lhe foi prometido durante a elaboração do projeto", afirma.

As obras realizadas em Bocaiúva do Sul pela Sanepar em parceria com a Prefeitura Municipal vão gerar aproximadamente 25 empregos diretos. Para o prefeito, Carlos Fonseca, estas obras de esgoto no município vão contribuir muito com a melhoria da qualidade de vida da população. "Novas indústrias poderão se instalar em Bocaiúva, os imóveis serão valorizados e o comércio desenvolvido".

Projeto do Governo pretende profissionalizar servidores

Com o objetivo de profissionalizar o funcionalismo público, a Secretaria da Administração e o Ipardes estão se unindo para direcionar o treinamento de pessoal nas funções públicas do Estado. O Projeto Escola-Governo já está em prática, e até o final do ano deverá qualificar 15 mil servidores, através da realização de cursos.

A Secretaria da Administração ficará responsável por três tipos de treinamento: o de qualidade total, destinado a todo o funcionalismo; o de aperfeiçoamento, para a formação específica de pessoal para as áreas de administração, recursos humanos, planejamento, financeira e informática; e o de especialização, que vai qualificar profissionais para os cargos de chefia. Todos estes cursos serão realizados em convênios com as universidades Federal, PUC e Positivo, e o aperfeiçoamento das universidades estaduais do interior. Para o curso de especialização já foi firmado convênio com a Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro), que possui "know-how" de administração pública.

DISPERSÃO DE FORÇAS

Segundo o secretário da Administração, Gilberto Griebeler, as deficiências encontradas hoje no funcionalismo se devem à falta de direcionamento nos treinamentos promovidos pelo governo do Estado, e não por culpa do pessoal. "Hoje existe uma dispersão de forças nos treinamentos. O nosso projeto é direcionar os cursos para formar gente que possa atender as necessidades da administração pública", afirma Griebeler.

O curso de Qualidade Total foi aberto segunda-feira, 23, e está sendo realizado na Universidade Federal, com uma primeira turma de 80 alunos, e deverá abranger todo o funcionalismo. Os cursos de aperfeiçoamento terão 200 horas-aula, e estão destinados para a formação de profissionais para as funções de chefia de administração, recursos humanos, planejamento, financeira e informática.

O projeto mais ambicioso é o do curso de especialização, conveniado com a Fundação Getúlio Vargas. A intenção é formar profissionais de alto gerenciamento, e já existe uma previsão para a aula-inaugural no dia 1º de agosto. O processo de seleção ficará a cargo da própria FGV, e terá a duração de 380 horas-aula. O curso leva o nome de Lato Sensu, e destina-se aos funcionários públicos com curso superior.

VISÃO GLOBAL

O treinamento será dividido em quatro módulos: nivelamento de conhecimentos entre os profissionais das diversas áreas; política governamental; gerenciamento e a união de todos os módulos para se ter uma visão global da administração pública. "Com isso pretendemos formar a massa crítica da administração pública, e com profissionais especializados podemos deixar o Estado mais ágil e eficiente", afirma o secretário.

Os funcionários submetidos a este treinamento terão dedicação exclusiva e cargos de chefia independente da corrente política. O governo estuda até um acréscimo salarial (que pode ser em torno de 20%) para os funcionários que passarem por este treinamento, dependendo ainda de lei. No primeiro curso, deverão ser abertas 40 vagas.

Gilberto Griebeler destaca ainda a importância da administração pública ter profissionais qualificados tecnicamente, independente das mudanças políticas. "O Estado não pode ter dificuldades na continuidade da administração a cada troca de governo. Este projeto pretende deixar frutos para os próximos governos", destaca o secretário.

LIDERANÇAS AGRÍCOLAS ATESTAM RELEVÂNCIA DO ENCONTRO DE SECRETÁRIOS EM FOZ

O presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Paraná, Leibnitz Agibert, esteve em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, participando da reunião do Fórum Nacional de Secretários de Estado da Agricultura que acontece paralelamente ao Agrishow. Leibnitz foi apresentar as lideranças agrícolas que participam do evento o projeto do Encontro Nacional de Secretários Municipais de Agricultura que acontece de 14 a 17 de junho próximo na cidade de Foz do Iguaçu, tendo como um dos temas principais a Municipalização Responsável a Agricultura.

O evento foi muito bem aceito pelas lideranças que vêm necessidade urgente de se discutir este tema como responsabilidade para se evitar que procedimentos mal planejados de municipalização termnem por trazer conseqüências irreparáveis ao sistema agrícola nacional. Para o presidente da AABAG, Associação Brasileira de Agribusiness, Ney Bitencourt, a municipalização é um processo irreversível e não só na agricultura, para ele "é necessário organizar a sociedade brasileira na célula básica do município, a municipalização da agricultura significa uma reordenação das forças do município para se obter o desenvolvimento".

O ENCONTRO

O I Encontro Nacional de Secretários Municipais de Agricultura acontece de 14 a 17 de junho no hotel Rafain em Foz do Iguaçu e pretende reunir mais de mil prefeitos, secretários municipais, lideranças rurais, cooperativas, vereadores e outros segmentos ligados ao desenvolvimento da agricultura nos municípios. O encontro está sendo promovido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná com o apoio da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - FAEAB.

Para o presidente da ABAG, a realização deste evento é de fundamental importância pois nesta hora é preciso um trabalho de conscientização e um evento desta natureza poderá proporcionar a troca de experiências o que será muito enriquecedor para os participantes. Por sua vez o presidente do Fórum Nacional de Secretários de Estado da Agricultura, Roberto Rodrigues, Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, salientou que a realização do Encontro de Secretários Municipais será um evento de grande importância para a formação da consciência de uma parceria a ser estabelecida entre o estado, as prefeituras, as lideranças e o setor privado.

Finalizando, Roberto Rodrigues afirmou que o Encontro Nacional de Secretários Municipais de Agricultura é um passo extraordinário para a ampliação do conceito de municipalização, que não é um simples processo de repasse de recursos mas a instituição de uma sacramatória de esforços em prol do desenvolvimento. Diversas lideranças, dentre elas o ministro da Agricultura Synval Guazzelli já confirmaram presenças na abertura e nos debates a serem realizados em Foz do Iguaçu. Paralelamente ao evento acontecerá uma Mostra de Produtos e Serviços destinados à agricultura, com estandes para máquinas e equipamentos.

ACERVO HISTÓRICO